

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 6 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....80000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 61

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Berlim, 28 de Abril.—O Reichstag approvou, por notavel maioria, o projecto de lei politico-ecclesiastico, apresentado pelo principe de Bismarck, que reforma, n'um sentido favoravel ao clero catholico, as leis de Maio.

Na opinião dos órgãos do governo, este voto deve ter como consequencia a reconciliação inteira do governo Imperial com a Santa-Sé.

Com poucas excepções mostra-se a imprensa reservada no tocante a minudencias sobre a questão Schnoebel.

Pariz, 28.—As negociações com a Allemanha a respeito da prisão do commissario Schnoebel, e a violação do territorio proseguem com muita lentidão. Porém ha toda probabilidade de que o litigio se resolva pacificamente.

A imprensa continúa a mostrar-se calma e prudente, declarando entretanto que o governo

não pôde, em semelhante questão, aceitar nenhuma mediação estrangeira.

Roma, 28.—A chamada a Italia do general Gené foi motivada por seu ultimo relatorio severamente julgado no ministerio.

Entre as forças, que devem embarcar em Maio para Massouah vai um esquadrão de cavallaria ligeira. O governo deu ordens para que os cavallos sejam comprados nas costas da Arabia, por estar verificado que os cavallos europeos não supportão o clima abrazador da Africa.

Berlim, 29.—Melhorou sensivelmente nestes dous ultimos dias o estado de saude do principe imperial Frederico Guilherme.

Pariz, 29.—As negociações diplomaticas entre a França e a Allemanha, a respeito da questão Schnoebel, estão muito bem encaminhadas; tudo faz crer actualmente que ella terá uma solução prompta e satisfactoria; segundo noticias recebidas hontem á noite pelo ministerio dos negocios estrangeiros, o governo allemão promettera dar uma resposta hoje mesmo.

—29 (5 horas da tarde).  
—O commissario Schnoebel acaba de ser posto em liberdade.

New-York, 29.—O congresso de Nicaragua approvou o tratado firmado pelo governo com a Companhia Norte Americana, para a abertura de um canal inter-oceanico pelo lago de Nicaragua.

Buenos-Ayres, 29.—Foi reduzida a um dia a quarentena imposta ás procedencias do Brasil.

Montevideo, 29.—Diz-se que as quarentenas impostas nos portos do Brasil ás procedencias do Uruguay vão ser levantadas, sendo os navios admittidos em livre pratica depois de rigorosa inspecção.

Buenos-Ayres, 29.—Acha-se ligeiramente enfermo o dr. Juarez Celman, presidente da republica.

—O congresso argentino deve reunir-se no dia 4 do mez de Maio proximo.

Buenos-Ayres, 30.—Amanhã terá lugar uma grande revista de todas as tropas que formão a guarnição da capital.

—Consta que o ministro da fazenda está preparando uma emissão de moedas de nickel.

—O estado sanitario continúa excellente; não se registrou mais nenhum caso de cholera, nem na capital nem no interior.

## CORREIO DA CÔRTE

1 DE MAIO DE 1887

Nos felicitamos reaparecendo ao lado do povo.

Não importa isso uma profissão de fé republicana.

E' cêdo para semelhante fórma de governo no nosso paiz. A instrucção é nulla; poucos têm intuição do seu proprio—eu; e a bôa fé da massa da nação, que só tem servido para ser amesquinhada pelas nullidades de uma pretenciosa oligarchia, continuaria apenas infelizmente a servir de degrão aos vampiros da riqueza do paiz, até da sua dignidade no estrangeiro.

Sel-o-iamos amanhã republicano, mas para darmos o nosso voto para primeiro magistrado da nação a D. Pedro de Alcantara.

E' a proposito delle as duas primeiras linhas desta carta.

Noticiando a *Gazeta de Noticias* o regresso do Imperador, no seguinte periodo exprimio-se de fórma a impressionar-nos:

«No caes era grande a agglomeração de povo, mas de verdadeiro povo, porque era diminuto o numero de medalhões que aguardava os imperantes.»

Reconhece-se a pureza do sentimento que dictou aquellas linhas.

E o Imperador e os homens serios hão de forçosamente reconhecer que a alma de uma nação está no povo, mas nesse verdadeiro povo que soffre resignadamente todos os baldões e a lama que lhes suja as roupas dos carros dos fidalgos; todos os absurdos dos poderes legislativo, judiciario e administrativo, e até o chanfalho policial de qualguer pygmeu arvorado em autoridade!

Elle soffre com resignação, mas nunca com subserviencia.

Soffre, até que o momento da reacção se apresente com oportunidade. A Bastilha é a estatua ou o poema de um seculo.

As revoluções, os cahões, o ouro, nem o tempo a derrocarão.

E quantas vezes o Imperador não estaria mais satisfeito no meio do povo, que desinteressadamente lhe cercaria, que o ama e muito, que o respeita, a estar entre os vulgares e insaciaveis medalhões, avidos de proventos, e incapazes de o defenderem em um momento dado, tal a covardia, que é o caracteristico delles!

Não sabemos o que dizer a respeito do estado da enfermidade do Imperador.

No entanto, á fé dos padrinhos, elle vai muito bem; breve estará restabelecido. E para que assim seja fazemos ardentes votos.

—Agora, para não parecer que somos fervorosos adeptos de tudo quanto publica a *Gazeta*, e para que julgue-se da isenção de animo com que apreciamos ou discutimos os factos, ahi vai a nossa mais formal reprovação ao folhetim que está publicando, e que com grande antecedencia annunciou que ia publicar—*A Reliquia*.

Como as produções que conhecemos de Eça de Queiroz, como o *Primo Bazilio* e o *Crime do Padre Amaro*, *A Reliquia* pecca pela immoralidade, pelo seu principio subversivo.

Pela familia é impossivel consentir-se na sua leitura; tal o seu realismo nas scenas de que é protogonista o principal personagem do romance; e quanto ao fim do autor, pretendendo combater crencas religiosas, parece ter sido infeliz na opção do caminho que seguiu.

Que se combata preconceitos, prejuizos, transeat, e ainda assim em termos. Mas nunca que se ridicularise crencas religiosas de povo nenhum. Todas as religiões devem ser acatadas, tanto mais a nossa, que assenta sobre um passado de dezoito seculos e cuja base é muito santa.

E' certo que ella tem os seus defeitos e tem sido um

pouco atacada pelos proprios, pelos primeiros que deviam zelal-a; mas, o que tem ella na sua essencia com isso?

«Se quereis conhecer o verdadeiro caracter da Divindade não interrogueis as religiões, nem os doutores; deixando a todos os povos os seus cultos, observai o sentimento da sua origem nos dias de innocencia e no seu ponto de perfeição as luzes da sabedoria.» —*L. Aimé Martin*.—A civilização do genero humano pelas mulheres (obra corôada pela Academia franceza).

Não nos julguem suspeitos. Será bastante dizermos que frequentamos rarrissima vez uma igreja.

Mas, a propria *Gazeta* preparou a opinião, quando, na vespera do dia em que devia publicar o primeiro folhetim d'*A Reliquia*, expondo o seu assumpto, logo em começo diz que o principal personagem, entre outros defeitos, é sensual; que os padres dirão que a obra é irreligiosa; que fallarão de impiedade, de desrespeito ás cousas sagradas; que de um ou outro topico poderão os padres dizer que é menos orthodoxico; que dos homens de letras nenhum terá para julgar a obra, a severidade que tem Eça de Queiroz para com tudo o que escreve!

Já a *Gazeta* previa e previo bem!

Não desgostamos de Eça de Queiroz, apreciamol-o até muito. E' uma tendencia natural a sua—o realismo; mas... ainda não pôde ser lido pelas familias brasileiras—, do que nos devemos orgulhar.

Deus nos defenda da antiga Roma dos Cesares.

—Consta que os senadores liberaes signatarios da chapa para a eleição senatorial pela provincia de Minas, para a vaga do involvidavel parlamentar Martinho Campos, vão aceitar a chapa do directorio em Ouro Preto.

Ainda bem e a tempo. A ser certo, faz parte da chapa Cesario Alvim, cujo





# PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

### A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

### É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodureto.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fór, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.  
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammção no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15